



Rosane Vargas



No dia 19, categoria aprovou em assembléia indicativo de início da greve na segunda semana de novembro; proposta foi rejeitada da Reunião Ampliada da Fenajufe (22/10)

## 5 de novembro: categoria realiza assembléia geral

O Sintrajufe realiza, dia 5 de novembro, sábado, às 14h, assembléia geral estadual da categoria. Vivemos uma etapa fundamental da mobilização pelo PCS e a assembléia discutirá o movimento dos servidores do Judiciário Federal em todo o Brasil.

Na última Ampliada da Fenajufe (22/10), foi rejeitada a proposta aprovada na assembléia geral do Sintrajufe de 19/10 que indicava greve a partir da segunda semana de novembro. A maioria dos sindicatos presentes em Brasília entendeu que ainda não é possível marcar uma data, uma vez que há muita disparidade entre os graus de mobilização em nível nacional.

Desde o início do processo de revisão do PCS, o Sintrajufe vem insistindo que a mobilização é fundamental. A categoria nunca recebeu nada sem luta. Dessa vez não seria diferente. O sindicato

cumpriu todos os calendários estabelecidos nacionalmente. A categoria, no RS, apesar das dificuldades, mostrou sua disposição para o embate.

No entanto, essa luta é de todo o Judiciário Federal brasileiro. Na página 2, é reproduzido o documento que o Sintrajufe enviou para a Fenajufe e os sindicatos de base. O texto destaca a responsabilidade que as entidades devem ter com o movimento, com a mobilização e, conseqüentemente, com a luta por mais uma vitória da categoria.

### Calendário aprovado na Ampliada

3 a 11/11 – rodada nacional de assembléias  
8/11 – dia para abordar os deputados nos aeroportos  
13/11 – nova Ampliada

### DIA 5 DE NOVEMBRO ASSEMBLÉIA GERAL ESTADUAL

14 horas – Na sede do sindicato

PAUTA:

- PCS
- Eleição de delegados para a Ampliada da Fenajufe (13/11)

### RODADA DE ASSEMBLÉIAS DE BASE

16/11: TRE Duque, 14h; Anexo, 17h

17/11: Justiça do Trabalho,  
nas VTs, 12h30min

18/11: TRF e JF, na 1ª Instância, 13h30min

PAUTA:

- PCS
- DELIBERAÇÕES DA AMPLIADA DE 13/11

### CNJ discutirá PCS em reunião dia 8

Como resultado da mobilização do dia 19, o ministro Nelson Jobim havia se comprometido a colocar o PCS na pauta do Pleno do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) do dia 25/10. No entanto, contrariando essa posição, ele decidiu marcar para o dia 8/11 uma reunião extraordinária em que serão votados os projetos de origem no Judiciário, entre eles o PCS e o que cria 400 varas federais. Segundo Jobim, cada projeto terá um relator, que fará o parecer seguindo critérios estritamente técnicos. Os sindicatos irão a Brasília antes da votação e, com a Fenajufe, pressionarão do CNJ a fim de que não haja novos adiamentos. O projeto 5.845 teve suspensa sua tramitação na Comissão do Trabalho da Câmara dia 19 porque a LDO prevê que todos os projetos com origem no Judiciário tenham parecer do CNJ.

# A responsabilidade de cada entidade é construir um movimento forte

Estamos há pouco mais de dois meses do final do ano, e a última reunião ampliada da Fenajufe deliberou pela realização de rodada nacional de assembleia entre os dias 3 e 11/11 para discutirmos, mais uma vez, o indicativo de greve. Acontece que a categoria no RS já deliberou sobre indicativo de greve, conforme deliberação da diretoria executiva da Fenajufe, referendado unanimemente nas reuniões ampliadas anteriores. Nas duas últimas reuniões levamos propostas de calendário aprovadas em assembleias gerais. A construção da greve vem sendo adiada a cada reunião em função da insuficiente mobilização da maioria dos Estados, segundo informes veiculados pelas representações das entidades.

Entendemos as dificuldades, pois também aqui a situação está difícil, mas não deixamos em nenhum momento de implementar as deliberações das reuniões ampliadas e de fazer efetivamente o debate com a categoria. Quando esta se apropria do conteúdo do projeto, dos meandros da tramitação, e se convence da justiça e da necessidade da luta, ela atende aos chamados de mobilização.

É imperioso dizer que os sucessivos adiamentos, ao

nosso ver, dificultam ainda mais a mobilização. Na compreensão da nossa categoria, expressa nas reuniões nos locais de trabalho e nas assembleias, é de que sem luta não conseguiremos aprovar o PL 5845/05. Os avanços conquistados em nossa carreira sempre se deram através da luta e não temos razões para acreditar que desta vez será diferente. Se algum dia fosse possível a conquista sem o protagonismo dos trabalhadores e de seus sindicatos, seria a falência política das representações sindicais (direções, sindicatos, federações, confederações e centrais). Estamos em final de outubro e o projeto sequer passou na primeira comissão da Câmara. Esta situação é mais do que suficiente para acendermos o alerta vermelho.

Não cabe agora fazermos um balanço de todo processo,

mas, sem dúvida se tivéssemos construído uma mobilização mais forte no início do ano, para pressionar o ministro Nelson Jobim, presidente do STF, a encaminhar o projeto para o Congresso, poderíamos agora estar numa situação bem melhor. Mas, enfim, por diversas razões, em especial as dificuldades de mobilização na maioria dos estados, não conseguimos avançar, e agora nos vemos correndo contra o tempo. Não podemos nos dar ao luxo neste momento de não jogar todas as nossas forças na mobilização da categoria. Porém, no momento certo deveremos fazer um criterioso balanço acerca deste processo. Por isso, insistimos com os companheiros no sentido de efetivamente construirmos a greve. Não podemos deixar o trem da história passar. Como dizemos aqui em nosso rincão: "O cavalo só passa encilhado uma única vez".



## Categoria parou no dia 19

O Dia Nacional de Paralisação, 19/10, mobilizou a categoria. Pela manhã, foi entregue carta aberta à população. A partir do meio-dia, os colegas participaram de um almoço coletivo nas Varas Trabalhistas. À tarde, a assembleia geral lotou o auditório das VTs. Participaram Cachoeira do



Sul, Canoas, Esteio, Novo Hamburgo, Rio Grande, Santa Cruz, Santo Ângelo, São Jerônimo, Sapi-ranga e Ta-quara. Logo após, foi realizado um debate sobre o referendo (foto), com Helena Bonumá, da ONG Guayá, e o deputado estadual Paulo Azeredo (PDT).

Sul, Canoas, Esteio, Novo Hamburgo, Rio Grande, Santa Cruz, Santo Ângelo, São Jerônimo, Sapi-ranga e Ta-quara. Logo após, foi realizado um debate sobre o referendo (foto), com Helena Bonumá, da ONG Guayá, e o deputado estadual Paulo Azeredo (PDT).

Logo após, foi realizado um debate sobre o referendo (foto), com Helena Bonumá, da ONG Guayá, e o deputado estadual Paulo Azeredo (PDT).

## Mensagem para deputados

Na página do sindicato há um modelo de carta a ser enviada aos deputados da Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público, onde está o projeto de revisão do PCS. Não deixe de mandar sua mensagem!

## Agenda

SEMINÁRIOS REGIONAIS DIEESE  
29/10 – 14h, auditório do Sinpro (av. João Pessoa, 919). Seminário Desenvolvimento com Distribuição de Renda.

ASSEMBLÉIA GERAL  
5/11 – 14h, na sede. Pauta: PCS e eleição de delegados para a Ampliada da Fenajufe.

DIREITO ADMINISTRATIVO  
7 e 8/11 – 18h30min, na Faculdade de Direito da Ufrgs. Informações sobre o seminário com Taís (taisdellaver@gmail.com).

ENCONTRO DO NAF  
10/11 – a partir das 9h, no Hotel Embaixador, Porto Alegre. Informações e inscrições com Jo-ele, no sindicato.

AMPLIADA DA FENAJUFE  
13/11 – em Brasília.

ASSEMBLÉIAS DE BASE  
16 a 18/11 – Rodada Nacional. Ver datas e locais na capa.

## Última reserva de ingressos do ano

Quem compra ingressos de cinema com desconto no Sintrajufe deve ficar atento. As reservas de novembro serão as últimas deste ano. Depois, só em janeiro.

Os sindicalizados podem comprar ingressos com desconto dos cinemas Cinemark, Unibanco Arteplex, Guion, GNC e CineSystem.

### Novembro

Reserva: dias 7, 8 e 9  
Entrega: de 21 a 25

## Viagem ao Chile

No dia 3 de novembro, às 19h15min, haverá uma reunião na sede do sindicato para esclarecer dúvidas sobre a viagem ao Chile. A atividade é organizada pela professora e pelos alunos da Oficina de Espanhol do Sintrajufe.

Na reunião, serão tratados assuntos como clima, roteiros, documentação necessária e custos aproximados de museus, vinhedos, refeições, entre outros.

O sindicato não tem qualquer responsabilidade com a viagem, está apenas divulgando, pois é iniciativa de uma de suas oficinas.

